

Louvor n.º 494/2008

Louvo a Subtenente RC NII 9103204, Cátia Andreia Camelo da Cruz Moura, pela forma altamente prestigiante, competente, digna e responsável como tem vindo a desempenhar, ao longo de mais de três anos, as funções que lhe têm sido atribuídas na Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional.

Como elemento das Equipas de Divulgação do Dia da Defesa Nacional, ciclos 2004/05 e 2005/06, demonstrou relevante espírito de missão, associado a excelentes qualidades pedagógicas e inegáveis capacidades de liderança, as quais muito contribuíram para que os jovens convocados ficassem esclarecidos sobre a finalidade do Dia da Defesa Nacional, mais sensibilizados para a temática da Defesa Nacional e com melhor conhecimento das Forças Armadas de Portugal. Constituiu-se num referencial de atitudes e de actos entre os jovens que a escutaram, honrando perante eles a sua farda e as Forças Armadas que devotadamente serve, numa clara afirmação de nobreza, de saber estar e saber ser.

No desempenho de funções técnicas na Divisão de Recrutamento e Efectivos Militares, da Direcção de Serviços de Recrutamento Militar, evidenciou ser uma oficial extremamente bem formada, não só a nível militar como também na área das Ciências da Comunicação, tendo demonstrado, em todas as circunstâncias, uma conduta profissional irrepreensível, um excepcional sentido do dever e uma permanente dedicação e disponibilidade para o serviço, qualidades que contribuíram decisivamente para o cumprimento das importantes e estratégicas tarefas que lhe estão confiadas ao nível das acções de Promoção e Divulgação do actual modelo de Serviço Militar.

Pelas razões apontadas e pela sua postura de leal e constante colaboração muito me apraz reconhecer publicamente as qualidades pessoais e técnico-profissionais da Subtenente Cátia Moura, jovem oficial que deve ser apontada como um exemplo a seguir.

27 de Dezembro de 2007. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

Louvor n.º 495/2008

Louvo o tenente TPAA NIP 130491-H, Nuno Alexandre Cortes Marmota Marques, pela forma excepcionalmente competente, extremamente dedicada e muito eficiente como tem vindo a desempenhar, ao longo dos últimos três anos, as funções que lhe têm sido atribuídas na Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional.

Oficial expressamente seleccionado pela Força Aérea para integrar, desde o início, as Equipas de Divulgação do Dia da Defesa Nacional, demonstrou, nos ciclos 2004/05, 2005/06 e 2006/07, excelentes qualidades pedagógicas e inegáveis capacidades de liderança, bem vinculadas na sua brilhante forma de expor e constante procura de situações geradoras de um ambiente de participação activa e interessada, factos que muito contribuíram para que os jovens convocados ficassem mais informados e sensibilizados para a temática da Defesa Nacional e com melhor conhecimento das Forças Armadas de Portugal. Acresce, ainda, que quando chamado a desempenhar as funções de chefe de Centro de Divulgação da Defesa Nacional se impôs permanentemente por uma notável capacidade de comando, que em muito contribuiu para a persecução de elevados graus de moral e bem-estar de quem esteve sob as suas ordens.

Durante os períodos em que não se encontravam calendarizadas jornadas do Dia da Defesa Nacional, no cumprimento das importantes tarefas que lhe foram confiadas ao nível do Recenseamento Militar, de diversos projectos do Programa do Dia da Defesa Nacional, das acções de promoção e divulgação do modelo de Serviço Militar, e no apoio à recepção de delegações estrangeiras que nos visitaram para melhor conhecerem o processo de Profissionalização das Forças Armadas do nosso país, evidenciou ser um oficial dotado de excelentes conhecimentos, não apenas a nível militar como também na área dos Recursos Humanos, tendo demonstrado, em todas as circunstâncias, uma conduta profissional irrepreensível, um excepcional sentido do dever, uma elevada capacidade de organização, vontade em partilhar saber e uma permanente dedicação e disponibilidade para o serviço.

Determinado em fazer sempre mais e melhor, o Tenente Nuno Marques constituiu-se num referencial de atitudes e de actos entre os jovens que o escutaram, honrando perante eles a sua farda e as Forças Armadas que devotadamente serve, numa clara afirmação de nobreza, de saber estar e saber ser, pelo que muito me apraz reconhecer publicamente as qualidades militares, pessoais e técnico-profissionais deste jovem oficial, que deve ser apontado como um exemplo a seguir.

5 de Julho de 2007. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

Louvor n.º 496/2008

Louvo o Sargento-Ajudante NIM 18227682, António Carlos de Campos Lemos Cardoso, pela forma extremamente competente, dedicada e muito eficiente como tem vindo a desempenhar, ao longo dos últimos três anos, as funções que lhe têm sido atribuídas na Loja da Profissionalização.

Escolhido pelo Exército para integrar, desde o início, a equipa de militares que ali presta serviço, veio, cerca de um ano e meio depois, a merecer a confiança que lhe foi depositada para desempenhar as funções de coordenador da Loja. Nestas funções, soube conquistar o respeito e consideração de todos pelo seu elevado espírito de missão, temperado por um humano sentido de estar e bom relacionamento pessoal, qualidades que contribuíram para o estabelecimento de um excelente espírito de equipa entre os seus subordinados, com evidentes reflexos na qualidade do serviço que tem vindo a ser prestado aos cidadãos que procuram inteirar-se sobre os deveres militares e as oportunidades de carreira existentes nas Forças Armadas, bem como aos militares e ex-militares dos regimes de voluntariado e de contrato que procuram esclarecimentos sobre o sistema de incentivos.

De realçar, igualmente, a forma proactiva e muito profissional como trabalhou os diversificados processos que lhe foram atribuídos no âmbito do Programa do Dia da Defesa Nacional, tendo revelado em todas as situações elevada capacidade de organização e de planeamento, conducente à elaboração dos excelentes relatórios, informações e propostas apresentadas.

Sendo um exemplo de bem servir, dotado de um excelente conjunto de qualidades militares, das quais sobressaem a lealdade, sentido do dever, apuro, honestidade profissional, espírito de obediência e camaradagem, o SAJ António Cardoso tem contribuído com a acção desenvolvida para o prestígio e cumprimento da missão da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar e, consequentemente, do Ministério da Defesa Nacional.

5 de Julho de 2008. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

EXÉRCITO**Brigada de Reacção Rápida****Despacho n.º 19201/2008**

Subdelegação de competências do comandante do regimento de infantaria n.º 3. — 1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 25 373/2006, de 24 de Outubro de 2006, do Tenente-General Comandante do Comando Operacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 238 de 13 de Dezembro de 2006, subdelego, no Comandante do Regimento de Infantaria n.º 3, COR INF (NIM 18428880) João Augusto de Miranda Soares, competências para autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, bem como praticar todos os demais actos decisórios previstos no Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, até ao limite de €99 759,58.

2 — O despacho produz efeitos a partir de 20 de Setembro de 2006, ficando por este meio ratificados todos os actos entretanto praticados pelo comandante da Unidade que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

20 de Dezembro de 2006. — O Comandante, *Eduardo Manuel de Lima Pinto*, MGEN PARA.

Despacho n.º 19202/2008

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 25 373/2006, de 24 de Outubro de 2006, do Tenente-General Comandante do Comando Operacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 238 de 13 de Dezembro de 2006, subdelego, no Comandante do Centro de Tropas de Operações Especiais, TCOR INF OE NIM 19801582, Diogo Maria da Silva Pinto Sepúlveda Velloso, competências para autorizar e realizar despesas com a locação e aquisição de bens e serviços e com empreitadas de obras públicas, bem como praticar todos os demais actos decisórios previstos no Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, até ao limite de € 99 759,58.

2 — O despacho produz efeitos a partir de 3 de Julho de 2006, ficando por este meio ratificados todos os actos entretanto praticados pelo comandante da Unidade que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

20 de Dezembro de 2006. — O Comandante, *Eduardo Manuel de Lima Pinto*, MGEN PARA.

Despacho n.º 19203/2008

1 — Ao abrigo do n.º 2 do Despacho n.º 25 373/2006, de 24 de Outubro de 2006, do Tenente-General Comandante do Comando Operacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 238 de 13 de Dezembro